

Vou falar hoje de um assunto grave mas, de antemão, quero avisar que é uma boa notícia. O nosso país está iniciando uma forte ação de combate às drogas e ao crime organizado. Logo mais, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Alberto Cardoso, falará desse trabalho, mas eu quero antecipar alguns pontos.

Estamos criando uma força-tarefa que passará a combater sem tréguas o tráfico de drogas pesadas, as drogas de uso proibido. É a resposta que o nosso país está dando ao crime organizado e às drogas.

Assaltos, seqüestros e atrocidades rotineiras no mundo dos narcotraficantes, que a toda hora nos chocam, serão combatidos com técnicas avançadas e sem tolerância. Está na hora de um novo método de reação, que se dará com o Sistema Nacional Antidrogas e a Força-Tarefa de Coordenação de Repressão ao Tráfico de Drogas. A Força-Tarefa terá as ações coordenadas pela Secretaria Nacional Antidrogas, dirigida pelo Juiz Walter Maierovitch.

Entre outras forças, contaremos de imediato com a participação da Polícia Federal, Exército, Marinha, Aeronáutica, Receita Federal, superintendências de portos e aeroportos.

São quase 500 profissionais treinados e equipados que vão atuar na Força-Tarefa para reduzir a oferta de drogas. Antes de iniciar esse trabalho, fizemos importantes mudanças na legislação para eliminar os entraves burocráticos que terminavam funcionando a favor dos criminosos. Chegamos a perder inúmeros aviões, caminhões, auto-

móveis que tinham sido apreendidos e que se estragaram enquanto se aguardava o término do processo.

Agora não é mais assim. Bens apreendidos durante operações de combate aos criminosos serão vendidos imediatamente e o dinheiro repassado para melhoria das polícias e para programas de prevenção e tratamento. Estamos convencidos de que não basta fazer a apreensão do patrimônio em poder do traficante. É necessário vender logo este bem para que o recurso adquirido na venda seja usado para reforçar a repressão contra outros crimes.

Você sabe que as associações criminosas não obedecem à limitação de fronteiras. Por isso, a Secretaria Nacional Antidrogas já se organizou e começou a trocar informações com órgãos de outros países e está mostrando capacidade para dismantelar organizações criminosas.

Assumimos perante o Conselho das Nações Unidas o compromisso de nos juntarmos aos outros países que combatem o tráfico e o crime organizado. Estamos dando um passo muito importante com essas medidas. Tenho certeza de que seu efeito será benéfico ao povo brasileiro.